

A UNIÃO

DIARIO OFICIAL DO ESTADO

ANNO XXV

PARAHYBA—Sábado, 20 de outubro de 1917

NUM. 230

*** Mais uma vez veio o *Diário do Estado* tocar a velha tecla, querendo atrair a responsabilidade de certos feitos e actos da situação política que dominou entre nós mais de 20 annos, para vários dos nossos amigos, os quais com sinceridade, eritro e desejo de servir à Paraíba, auxiliaram os chefes da referida situação, sempre com a mesma boa vontade, até a dia em que calvou da confiança daqueles chefes.

E que pessa, e causa admiração é o facto do próprio *Diário* querer fazer passarem os chefes políticos daquela tempo, como verdadeiros heróis da evolução dos nossos amigos, os quais com sinceridade, por prístigo próprio, tisram podendo saliente o perigo e como tal aconselhavam as medidas que eram precisas e davam parecer sobre outras que lhes eram consultadas.

Acreditamos muito na sinceridade do monsenhor Walredo quando se refereu em publico e em particular aos serviços prestados a sua administração pelo seu então secretário, o actual senador Canha Pedroso.

O monsenhor ainda hoje é incapaz de se desذر do que dizia naquelas tempos e de negar que o brilho, o revere e valor da sua administração não foram devotos, nem grande parte é operosidade, é honestidade e só criterio do dr. Pedroso, que era um *genêro de ouro do partido*, talvez que lhe disse uma vez o senador Alvaro Machado.

E que deixa há para o senador Pedroso, para o dr. Octálio e para outros de nossos amigos, o terem em tempo em que militaram nas fileiras alvaro-walredistas, rendido homenagens, elogiado publicamente, apresentado moções de apoio e solidariizado no senador Alvaro Machado e no monsenhor?

Que fealdade lhe para elles, se naquelas tempos, o seu partido estava dissolvido e todos os seus elementos fundidos com o partido que dominava, ao qual prestavam os seus serviços com a mesma lealdade, com a mesma sinceridade do maior dos alvaristas?

Ninguém na Paraíba acredita que uma lei eleitoral ou outra qualquer de importância igual para os interesses políticos do Alvaro Machado e Walredo Leal, fosse feita e votada pela Assembleia sem ambição desses chefes, sem que visse exclusivamente de suas inspirações, pois, todos sabemos quanto eram ciosos do mando exercitado no senador Alvaro Machado.

A história política da Paraíba é muito conhecida e por isso dispensamo-nos de repetir agrados; mas ninguém ignora como se deu a fusão dos partidos no governo Peregrino para a entrada do senador Epitácio para a chefia do único partido que existia no Estado e ainda como se deu o rompimento que veio definir as posições, separando os walredistas e os epitácios, antigos vanguardistas, ascendentes de outros elementos de pura origem alvarista, os quais preferiram ficar com o chefe que tinham eleito na maior sinceridade havia um anno.

O senador Pedroso, o dr. Octálio e outros ficaram com o senador Epitácio, pela mesma razão que fez com que ficassem com o monsenhor os amigos e correligionários do *Diário*.

Nunca se viu compromisso político por geração inteira, ainda mesmo que se venha a sofrer injúrias e imposições indignas e ingratitudes da parte dos chefes.

O senador Pedroso viu a sua amizade quebrada com o monsenhor, mesmo a particular, desde o momento em que, este, sem motivo que o justifique ainda hoje, repudiava a sua candidatura à reeleição senatorial, acrescentando tanto que assignaria com mais satisfação uma chapa que trouxesse o nome de Antonio Silviano que aquela que levasse o nome do seu antigo secretário.

Porque tanto odio? Para que tanta miseria?

E porque o senador Pedroso não continuou, depois disso, a cercar o monsenhor com as mesmas demonstrações de amizade, em vista de sua ingratidão e de sua incorreção, concernendo ele monsenhor com o seu proceder para o rompimento político, merece censuras o mesmo senador?

Não, absolutamente. O *Diário* diz verdades, escreve diatribes, insulta sempre quando escreve o que comentamos, desde que os seus redatores intimamente sabem e têm a certeza plena do proceder direto e correto, sincero e leal que sempre tiveram e sempre Pedrosa, o dr. Octálio, o sr. Missa e muitos outros dos nossos amigos, que militaram no Partido Walredista, quando a política da Paraíba era uma só.

Sabem e sabem de mais.

Registo

FAZEM ANNOS HJE—O sr. Dr. Armando Hardman Monteiro, conselheiro da Fazenda federal nessa cidade.

O sr. dr. João Cincio Brayaner, director da Cadeia Pública desta capital.

O sr. col. Antônio Francisco Ferreira, funcionário federal no município de Cabedelo.

A senhorita Elisa Maia de Figueiredo, filha do sr. tenente Francisco Ferreira de Figueiredo, praticomor da barra de Cabedelo.

O sr. major João Cincio da Silva, residente nesta cidade.

NASCIMENTOS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

ESPOSAS—O sr. Euclides Villalva e sua esposa d. Apollonia Villalva participaram o nascimento de seu filho Mylon, ocorrido no dia 15 do corrente em Campina, onde é sua residência.

vir testemunhal-o a vós publicamente.

E' o que faço nestas breves linhas, que significam o meu agradecimento a quem concedeu para alívio da humanidade, um tão eficaz preparador.

De VV. ss.

MARIA DA CONCEIÇÃO MOREIRA.
Pelotas—1902.

Casa Matriz — PELOTAS — RIO
GRANDE DO SUL
CAIXA POSTAL, 66.

Depósito & Filial — RUA DA
GLÓRIA

Caixa Postal, 148

RIO DE JANEIRO

Vende-se nas bôas phar-
macias e drogarias desta ci-
dade.

Auxílio à Agricultura

O formidável "Asphyxian" des-
trói quaisquer formiguerias, basta
fazer uma ou duas vezes.

Reserve-se a sua aplicação a quem
quer que encontra formiguerias
vivas depois de fóleras tecnicamente
com o "Asphyxian".

Vende-se a 18000 o pacote batante
para fólera numa vez.

União é pura: Pharmacia Oliveira

Rua Maciel Pinheira n.º 136 s.

PARAHYBA

Empreza Tracção Luz e Força
da Parahyba do Norte

AVISO AOS SRS. PASSA-
GEIROS

Dora em deanto, em virtu-
de da falta de tracção, os con-
duidores "não trocarão" notas
de valor superior a cinco
mil réis (\$5000).

Parahyba, 8 de outubro de
1917.

C. da Gama Lobo.

ALFREDO MONTEIRO

Interno de medicina do Hospi-
tal Central do Exército, ex-inter-
no do Hospital Nacional de Al-
enados, achando-se nesta capital
da consultas na PHARMACIA
DOS POBRES de 2 de 3 da tar-
de e de 3 a 5 na PHARMACIA
RABELLO.

Especialista em syphilis, molis-
ticas de pelle e vias urinárias.
Tratamento radical pela soro-
terapia.

Novidades de Livraria

Almanach para 1918 e ou-
tras novidades literárias na
Popular Editora.

Almanaque Luso Brasileiro
para 1918; Almanaque das Se-
nhoras, para 1918; Almanaque
Illustrado, para 1918; Almanaque
do Pernambuco, para
1918; Almanaque do Mensa-
giro do F. E.

Todos os livros da Biblioteca
da Educação Moderna. Collecção completa das obras
do Oliveira Martins, enes. Todos
os livros da coleccão Lusitania,
Colecção completa de Rocambole. Todos os livros da
sociedade vegetariana de Portu-
gal.

História Romântica do Por-
tugal, por Aníbal Maresca-
nhas em 4 vols.; História Illus-
trada da Guerra, por Bernardo
do Alechaga, já está en-
cadernado o 3.º volume, a . . .
185000 cada vol.; História da
Grande Guerra, por Garibaldi
de Freitas, broch. a 18500; Li-
vros Religiosos em todos os
gêneros; A Moda de Paris, em
português 18500; Grande va-
riado em figurinos em por-
tuguês, e em Francez.

Agencia do O Imparcial do
Rio, Diário de Pernambuco, da
Illustração Portugueza
Século de Modas e de todas
as revistas do Rio de Janeiro
e São Paulo.

Remetete pelo correio qual-
quer livro que venha acom-
panhado de sua importância.

Pedidos a F. C. Baptista & Irmão. Caixa postal 69—
Rua da Republica, 65. Para-
hyba.

A Previdente

Scientifico de ordem do pre-
sidente da Assembleia Geral
d'A Previdente, dr. Flávio Ma-
rório, que em sessão de 3.º e
última convocação do assem-
bleia geral extraordinária, ho-
je procedida, foram aprovadas
por unanimidade as se-
guientes resoluções: § único
do art. 16. O socio que deixar
o seu pecúlio a terceiro, em
virtude de transacção com
ele efectuada, e que deverá
constar das declarações feitas
à Sociedade, só poderá trans-
ferir-o a outrem quando apre-
sentar recibo de quitação in-
tegral passado pelo beneficiado
com o qual havia feito
a transacção.

Projeto provisório
Art. 1º—Fica a Diretoria

autorizada a elevar a edade
para admissão de sócios na
1.ª série a 50 anos, e para a
readmissão a 55 anos, até que
se complete o seu primitivo nú-
mero de 1030 sócios. Art. 2.º—
As joias de admissão e readmis-
são na referida 1.ª série, se-
rio de 10\$000, inclusive a
quota anual, até que se com-
plete o número de 1030 sócios,
nos termos da ultima parte
do art. 1.º do projecto. Art.
3.º—Aos eliminados até a data
da aprovação deste projeto,
ser-lhes-á cobrado sómen-
te 5 quotas alzadas, isto
na forma dos Estatutos. Art.
4.º—Revogam-se as disposi-
ções em contrario.

Secretaria d'Assembleia Ge-
ral d'A Previdente, em 29 de
setembro de 1917.

Bento Souza,

1.º secretario ad-hoc.

(9-10)

Chamadas para pagamen-
tos dos obitos 249, 250, 251,
252, 253, e 254.

São convidados os sócios da
1.ª série a vierem pagar as
quotas dos seguintes obitos:
249, desembargador Antonio
Pereira Baltazar, com multa até
25 de outubro; 250, d. Bernar-
din Roque de Mesquita, sem
multa, até 20 de outubro e com
multa até 10 de novem-
bro; 251, do dona Encina do
Oliveira Peixoto, sem multa
até 5 de novembro e com
multa até 25 do mesmo mes;
252, de Antonia Alves Chaves
Torres, sem multa até 20 de
novembro e com multa até 10 de
dezembro; 253, de dona Bernardina
Emilia de Aguiar, sem
multa até 5 de dezembro e com
multa até 25 do mesmo mes;
254, de José Feliz Leite, sem
multa até 20 de dezembro
e com multa até 10 de jan-
eiro.

Secretaria da Directoria c'
A Previdente", em 10 de outubro
de 1917.

Ribeiro de Moraes.

1.º secretario

A Previdente

1.º PRAZO 2.º PRAZO
a sem multa com multa

249 5 Outubr. 917 25 Outubr. 917

250 20 Outubr. 917 10 Nov. 917

251 25 Outubr. 917 10 Dez. 917

252 30 Nov. 917 15 Dez. 917

253 5 Dez. 917 25 Dez. 917

254 20 Dez. 917 10 Janeiro 918

255 5 Janeiro 918 25 Janeiro 918

256 20 Janeiro 918 10 Fev. 918

257 5 Fev. 918 25 Fev. 918

258 20 Fev. 918 10 Março 918

Secretaria da direcção d'A Pre-
vidente, em 3 de outubro de 1917.

Ribeiro de Moraes.

1.º secretario

Quadro de Observação

Affonso Ramos Maia, 22 an-
os solteiro residente neste
capital 1.ª serie.

Dona Eugenia de Figueiredo
Ribeiro, 25 annos, casada, re-
sidente em Cabedelo, 1.ª serie.

Francisco Pereira Coelho
29 annos, casado, residente em
Campina Grande, readmissim-
2.ª serie.

Luiz Dalia, 33 annos, casado,
residente neste capital, 1.ª serie.

Miguel Severino Basto de
Lisboa, 25 annos, casado, re-
sidente neste capital, 1.ª serie.

Paulino Correia da Barros
58 annos, viuvi, residente
em Alagôa Nova, readmissim-
2.ª serie.

Luiz Dalia, 33 annos, casado,
residente neste capital, 1.ª serie.

Miguel Severino Bastos de
Lisboa, 25 annos, casado, re-
sidente neste capital, 1.ª serie.

Amelia Amalia de Castro,
49 annos, casada, residente
nesta capital, 1.ª serie.

Arthur Altino de Andrade
Espinola 52 annos, casado, re-
sidente neste capital, 1.ª serie.

Genesio Gambarra, 30 an-
os, casado, residente neste
capital, 1.ª serie.

Antonio Torquato Montel-
lho da Franca, 45 annos, ca-
sado, residente em Santa Rita,
1.ª serie.

Arthur Martiniano de Oli-
veira Sá, 72 annos, solteiro
residente neste capital, 1.ª serie.

Antonio Torquato Montel-
lho da Franca, 45 annos, ca-
sado, residente em Santa Rita,
1.ª serie.

Quem precisar comprar uma
propriedade com quasi três le-
gas de terra do comprimento,
com uma de largura, que
é toda coberta de matos
rios, grande cercado de telha,
esta bôa de marada, estribu-

ESCRITÓRIO DE CONSTRUÇÕES

OCTAVIO DE GOUVÉA FREIRE

Especialista em construções
tropicais e em cimento armado

ENCARREGA-SE DE EDIFICAÇÕES, PROJECTOS E AVALIAÇÕES

ESCRITÓRIO E ATELIER

50 — Rua Maciel Pinheiro — 50

Dr. JOSÉ COBAT — Advogado

Hugo Hoffer

Avisa aos seu clientes e
amigos que, por excesso de
trabalho tecnico, resolvem
interiar as suas consultas,
e só dar expediente de 13
das 14 horas.

(6-10)

Casa á Venda

Vende-se a casa n.º 87, à ru-
a Barão da Passagem, a tratar
nesta redacção com o sr. Clau-
dio Moura.

Site á venda em Guarabira

Vende-se um site vantajo-
samente situado à margem do
rio e da estrada de ferro a
cinco minutos distante da ci-
dade, muito pitoresco, conte-
m manta, muitas árvores de
construção, grande numero
de fruteiras de qualidade:
mangueiras (rosa, espada e
commum), frutificando, co-
queiros, abacaxis, bananaeiras,
abacateiros, laranjeiras da Ba-
hia, sapotizeiros, etc., cafeeiros,
pimenteiros do reino, etc. etc.
todo cercado de arame.

Quem pretender adquiri-lo
pode dirigir-se em Guarabira
ao dr. Antonio Guedes e nes-
ta capital a esta redacção.

Campina, 19-8-1917.

Dr. Vicente Trevas
Medico da Municipalidade.

AVISO

De regresso do Rio de Ja-
neiro, onde freqüentei os cur-
so e da estrada de ferro a
cinco minutos distante da ci-
dade, muito pitoresco, conte-
m manta, muitas árvores de
construção, grande numero
de fruteiras de qualidade:
mangueiras (rosa, espada e
commum), frutificando, co-
queiros, abacaxis, bananaeiras,
abacateiros, laranjeiras da Ba-
hia, sapotizeiros, etc., cafeeiros,
pimenteiros do reino, etc. etc.
todo cercado de arame.

Faço saber que pelo dr.
promotor publico da comarca
desta capital foi denunciado o
individuo José Coutinho como
incorso na sanecão do
art. 157 do Código Penal; e,
como o denunciado não foi
encontrado no distrito de culpa,
segundo porto por
o oficial de justiça José
Calazans Moreira Franco,
o chamo e cito por este edi-
tal para se ver processar no
dia 27 de outubro corrente,
às 11 horas, na sala das au-
diências deste juizo, sob pena
de revelio, ficando o denunciado
desse edital, ficando citado para
todos os ulteriores termos do
seu processo, até final senten-
cia e a sua execução.

E para que chegue ao seu
conhecimento, mandei passar
o presente edital, que será afi-
xiado à porta da sala das
audiências e de que se extra-
hirão 2 cópias, uma para ser
publicada pela imprensa e a
outra junta aos autos do
mesmo processo.

Dado e passado nesta cida-
de de Parahyba do Norte, aos
18 de outubro de 1917. Eu, Se-
verino Cândido Marinho, escri-
vário interino do crime, o es-
crevi.

(a) Manuel Idefonso de
Oliveira Azevêdo.

Conforme ao original, a que
me reporto: dou fé.

O escrevário interino do crime,
Severino Cândido Marinho.

Editor

Rua da Palmeira n.º 10

Lyceu Parahybano

De ordem do sr. director do
Lyceu Parahybano, faço publico
de acôrdo com o § 3 do art.
33 do regulamento vigente, que
do dia 16 a 31 do corrente
mezes, estarão abertas neste Se-
cretaria as inscrições para os
exames finais do segundo
ao ultimo anno dos cursos
deste estabelecimento, e bem
assim para os candidatos a
ele extrairão, que pretendam fazer
exames parcelados.

Estes candidatos, porém,
não se poderão inscrever em
mais de quatro disciplinas,

conforme establecido o § 1.º do
art. 84 do decreto federal n.º
11530, de 18 de março de 1915

e deverão juntar à sua peti-
ção os certificados competen-
temente legalizados, das ma-
terias de que dependam aquelas
em que se quiserem in-
scrir.

Outrossim, declaro que in-
dependem de inscrição os
exames de promoção, que se-
rão procedidos de conformi-
dade com os arts. 33 do re-
gulamento e 9 do regimento
interior.

Secretaria do Lyceu Para-
hybano, 10 de outubro de 1917.

O secretario,

João Bráulio d'Andrade Es-
pinola.

Escola de Agrimensura

De ordem do sr. director da
Escola de Agrimensura, faço
publico que do dia 16 a 31 do
corrente mes, estarão abertas
nesta Secretaria as inscrições
para os exames finais de se-
gundo

mais

de

outros

exames

para os quais se querem in-
scrir.

Outrossim, declaro que in-
dependem de inscrição os
exames de promoção, que se-
rão procedidos de conformi-
dade com os arts. 33 do re-
gulamento e 9 do regimento
interior.

Secretaria do Lyceu Para-
hybano, 10 de outubro de 1917.

O secretario,

João Bráulio d'Andrade Es-
pinola.

Escola de Agrimensura

De ordem do sr. director da
Escola de Agrimensura, faço
publico que do dia 16 a 31 do
corrente mes, estarão abertas
nesta Secretaria as inscrições
para os exames finais de se-
gundo

mais

de

outros

exames

para os quais se querem in-
scrir.

Outrossim, declaro que in-
dependem de inscrição os
exames de promoção, que se-
rão procedidos de conformi-
dade com os arts. 33 do re-
gulamento e 9 do regimento
interior.

Secretaria do Lyceu Para-
hybano, 10 de outubro de 1917.

O secretario,

João Bráulio d'Andrade Es-
pinola.

Escola de Agrimensura

De ordem do sr. director da
Escola de Agrimensura, faço
publico que do dia 16 a 31 do
corrente mes, estarão abertas
nesta Secretaria as inscrições
para os exames finais de se-
gundo

mais

de

outros

exames

para os quais se querem in-
scrir.

Outrossim, declaro que in-
dependem de inscrição os
exames de promoção, que se-
rão procedidos de conformi-
dade com os arts. 33 do re-
gulamento e 9 do regimento
interior.

Secretaria do Lyceu Para-
hybano, 10 de outubro de 1917.

O secretario,

João Bráulio d'Andrade Es-
pinola.

Escola de Agrimensura

De ordem do sr. director da
Escola de Agrimensura, faço
publico que do dia 16 a 31 do
corrente mes, estarão abertas
nesta Secretaria as inscrições
para os exames finais de se-
gundo

mais

de

outros

exames

para os quais se querem in-
scrir.

Outrossim, declaro que in-
dependem de inscrição os
exames de promoção, que se-
rão procedidos de conformi-
dade com os arts. 33 do re-
gulamento e 9 do regimento
interior.

Secretaria do Lyceu Para-
hybano, 10 de outubro de 1917.

O secretario,

João Bráulio d'Andrade Es-
pinola.

Escola de Agrimensura

De ordem do sr. director da
Escola de Agrimensura, faço
publico que do dia 16 a 31 do
corrente mes, estarão abertas
nesta Secretaria as inscrições
para os exames finais de se-
gundo

mais

de

outros

exames

para os quais se querem in-
scrir.

Outrossim, declaro que in-
dependem de inscrição os
exames de promoção, que se-
rão procedidos de conformi-
dade com os arts. 33 do re-
gulamento e 9 do regimento
interior.

Secretaria do Lyceu

CINEMA-THEATRO RIO BRANCO

HOJE! Sábado, 20 de Outubro de 1917. HOJE!

Dous sessões começando às 6 1/2 horas

1 — Os Velentos pequenos soldados de chumbo. — Comica. Eclair. 300 mts
2, 3, 4, 5, 6 e 6*

O CASAMENTO DE ARLETA!... — Drama da vida real pela fabrica ECLAIR.

Preços: 1.ª classe \$500, 2.ª \$300, crianças \$300.

CINEMA POPUGAR

Dous sessões começando às 6 1/2 horas

PRIMEIRA SESSÃO

1.º e 2.º O Caminho da Felicidade... — Drama em 2 partes, da fabrica Eclair
3. 4. e 5. — O Despertar de Coquette! — Fabrica SELIG. 3 partes.

SEGUNDA SESSÃO

6.º, 7.º POLIDOR no anno de 2,500: — Scena comica — Caezar-Films.
8., 9. e 10. — O PUNHAL VENEZIANO!... — Admirável e emocionante drama do enredo policial em 3 partes, edição da nova fabrica CELESTE.

Preços: 1.ª classe \$300 réis, crianças \$200 réis, 2.ª classe \$200 réis.



RELOGIOS

"OMEGA"

Têm conquistado FAMA MUNDIAL por serem delicados e delicados, não defeituando os bolsos do collete, sendo, ao mesmo tempo, PREFERIDOS como os

MELHORES REGULADORES

Com a insignificante quantia de \$8000 cada pessoa está habilitada a possuir um RELOGIO DE OURO de LEI nos Clubes de Mercadorias, dos res. NAVARRO & Cia. — Inscrevam-se nos referidos Clubes, na rua Maciel Pinheiro n. 12 ou Dr. Gama e Melo n. 25.

Parahyba do Norte

CASA PAULISTA

ALBERTO LUNDGREN

Fab. M: PAULISTA — RUA MACIEL PINHEIRO, 18. — PARAHYBA.

ESPECIALIDADES!

Algodão-sinhos, Brins, Cassas e Cambrais.

Fazendas, roupas e tecelhas.

Para o Commercio do Interior: Typos especiais para revender, com margem garantida para grandes lucros.

ATTENÇÃO!

A modicidade de seus preços está comprovada em o seu grande movimento
Visitem a CASA PAULISTA

COMPANHIA ALLIANCE DA BAHIA

De seguros marítimos e terrestres — Fundada em 1870

com 152 agências em todos os estados do Brasil e em Montevideo

Capital integralizado — 3.000.000\$000

Depósito no Banco Federal — 2.000.000\$000

Depósito no "Banco da Republica Oriental do Uruguay", em Montevideo — 124.628\$000

Reservas — 3.684.329\$000

Statutos pagos desde 1870 até 1916, inclusive — 25.596.171\$884

Dividendos distribuídos desde 1870 até 1916, inclusive — 3.393.578\$490

SENS PERTENCENTES A COMPANHIA

Agências, Filiais e agentes a seguir da 1.ª ordem, gerenciadas, distâncias, (Salvo, Caldas Novas e outros extor) — 7.799.393\$772

Recursos em 1915 — 3.641.080\$190

Sinistros pagos em 1915 — 2.003.572\$470

Esta Companhia, em caso de reconstrução do prédio ou concerto por sua conta, se obriga a indemnização do respectivo aluguel pelo tempo empregado nas obras.

X. R. — De 6 em 6 anos, é gratuito o ano seguinte (7.º anno) dos seguros terrestres.

Prestes dispensados em 1915 (7.º anno gratuito) — 96.209\$080

Seguros dispensados em 1915 — 549.446\$038\$825

Agente em Parahyba: EDUARDO FERNANDES

22 24 — Rua Maciel Pinheiro — 22 24

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA E PROCURATORIOS

Do Dr. Celso Amancio Ramalho

AVOCACIA:

Executa todos os serviços forenses: inventários, causas de pagamento de impostos, civis e comerciais etc. Hypoteca e outros

PROCURATORIOS:

Administra propriedades urbanas: higiene, pinturas de predios, pagamentos de aluguel, recebimentos de aluguel, mercantil, vendas e entrega de mercadorias, etc.

EXPEDIÇÕES:

Encarrega-se de compras e expedições de natureza mercantil, vendas e entrega de mercadorias, etc.

RECIFE — Rua 1. de Março n. 12 — 1. andar. — RECIFE

Espediente: Todos os dias de 12 às 4 horas.

EMPREZA TRACÇÃO, LUZ E FORÇA.

Para conhecimento do públido, a Empreza da a seguir os preços de consumo de luz a taxa-fixa é por lampada, e os preços para instalações, de conformidade com a tabella aprovado pelo Governo do Estado; como também os preços para velas das lampadas e fornecimento de energia.

CONSUMO DE LUZ PARA LAMPADAS INCANDESCENTES A TAXA-FIXA

1 lampada	de 10	velas	30000
1	16	48000	
Mais de 3 lampadas	16	38500	
1 lampada	25	65000	
Mais de 3 lampadas	25	55000	
1 lampada	32	52000	
Mais de 3 lampadas	32	76000	
1 lampada	50	128000	
Mais de 3 lampadas	50	118000	
1 lampada	100	200000	
1	200	308000	
	400	378000	

PREÇOS PARA INSTALAÇÕES

1 lampada instalada, até 50 velas	20\$000
2 lampadas instaladas, até 50 velas, cada	18\$000
Mais de 3, idem, idem	15\$000
lampada de 10 velas	28\$500
16	48000
50	58000
100	96000
200	148000
400	248000

As instalações de mais de 50 velas pagará o excesso, conforme o preço das lampadas.

Assentamento de medidor 8\$000

PREÇOS PARA VENDAS DE LAMPADAS

NOTA — Sem garantir o consumo mensal

TABELA PARA O FORNECIMENTO DE ENERGIA

Motores de 1 a 5 HP.	Preço de h.
6 a 10 HP.	\$500
11 a 20 HP.	\$400
21 a 40 HP.	\$300
41 em diante	\$250

AVISO — Para maior facilidade, a Empreza resolve continuar as instalações gratuitas, tendo o consumidor apenas de garantir o consumo de luz por trez meses; ficando as lampadas e abajours por conta do mesmo.

Todo consumidor que tiver necessidade de ausentarse do predio onde residir deverá comunicar ao escritorio desta empreza afim de ser desligada a luz de sua residencia, sob pena de correr o consumo por sua conta.

O Gorense — C. DA GAMA LOBO

Lloyd Brazileiro

Praça Servulo Dourado — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

Saiidas do Rio, todas as sexta-feiras

Linha do Norte

O PAQUETE

BRAZIL

Esperado do Rio de Janeiro e escala no dia 25 do corrente, saírá no dia 24 da praia de Natal, Conaré, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Itacatiara e Manaus.

O PAQUETE

AMAZONAS

Esperado do Rio de Janeiro

AVISO

A venda das passagens, na véspera das saídas dos paquetes, até às 4 horas da tarde. Os conhecimentos de cargas, só serão aceitos até às 2 horas da tarde, na véspera das saídas dos vapores.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escrito, no escritorio desta empreza no porto da descarga, dentro de 3 dias, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada, fica a Empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Trem para os srs. passageiros, será anunciada a saída, nas louzas na porta da agencia.

Para cargas, passagens, valores e mais informações com os agentes

Moreira, Lima & Cia

Rua Maciel Pinheiro, N. 23



APROVEITEM! 400\$000

JOSÉ OLYNTHO PEDROSA

TEM PARA VENDER POR 400\$000, O SEGUINTE:

Uma máquina photographica 13 X 18, com objectivo ICA, um tripé grande, dois cavaletes para seca chapas duas lentes p. dois pannos para focar, um panho de fundo para intermedios, nove chassis de ebano e ebônite, nove prensas para copia de 6 1/2 X 9 até 18 X 24, um funil de agath, uma balança de precisão com pesos, cinco cuvetas de louça e celulóide, de e uma lanterna de projeção.

N. B. — Só venderá tudo de uma vez.

A tratar na gerencia deste jornal.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

CLINICA DO

DR. JAYME LIMA

Medico PARTEIRO — Adjunto da Santa Casa.

Consultas: Pharmacia dos Pobres 12 ás 14 horas. Pharmacia Lendres. 14 ás 16.

Residencia: Hotel Glebo.

Áccepta chamados por escrito para dentro e fora da Cidade.

As consultas são pagas a vista.

CATARRHOS, escarras sanguíneas e fraqueza geral — curar-se com o Vinho Creosotado do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira.

Fistulas, feridas de mau carácter, cura rápida com o poderoso depurativo «Elixir de Nogueira». Vendê-se em todas as farmácias.

Para o Commercio do Interior: Typos especiais para revender, com margem garantida para grandes lucros.

ATTENÇÃO!

Procurem VER O NOVO SORTIMENTO

ULTIMAS CRIAÇÕES EM PADRÔAGENS

A casa-retalhista de maior sortimento da Praça